

Veículo: O Diário de Maringá Online

Seção: Imóveis

Data: 12 de Julho de 2009

O Diário

Edifícios devem formar brigadas



Foto: Divulgação

ALERTA Prédios exigem manutenção constante nos equipamentos de segurança para prevenir incêndios

A falta de legislação e instruções de brigadas de incêndio foram alguns dos fatores que contribuíram para grandes catástrofes no

passado. Hoje, apesar da evolução tecnológica, os treinamentos de combate a incêndios ainda continuam insuficientes.

Após grandes incêndios ocorridos na década de 70, nos Edifícios Andrauss e Joelma, autoridades responsáveis sentiram a urgência de atualizar o "Código de Obras - Artur Saboya" e criar o Contru (Departamento de Controle de Uso do Imóvel) com o intuito de fiscalizar edifícios com alto risco de incêndio.

Após grandes incêndios ocorridos na década de 70, nos Edifícios Andrauss e Joelma, autoridades responsáveis sentiram a urgência de atualizar o "Código de Obras - Artur Saboya" e criar o Contru (Departamento de Controle de Uso do Imóvel) com o intuito de fiscalizar edifícios com alto risco de incêndio.

Segundo o Diretor do Ibape/SP - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo, engenheiro civil e de segurança de trabalho, Paulo Palmieri Magri, a evolução tecnológica dos últimos anos proporcionou a melhoria dos equipamentos e materiais de combate a incêndios, e o aperfeiçoamento de estudos e profissionais do setor, porém, no que diz respeito aos treinamentos e ensaios de evacuação dos edifícios, os resultados continuam abaixo das expectativas. "Grande parte dos edifícios possui brigadas de incêndio fictícias, apenas para atender a legislação e driblar as multas, e se aproveitam da falta de fiscalização do Contru, que não é capaz de atuar na fiscalização e prevenção da cidade de São Paulo devido o número reduzido de Engenheiros", explica.

O fato é que a falta de manutenção em segurança, saídas de emergência muitas vezes obstruídas, materiais combustíveis em excesso nas decorações dos edifícios e a redução de profissionais capacitados podem facilitar a ocorrência de novas catástrofes.

De acordo com Magri, providências precisam ser tomadas no sentido de conscientizar a sociedade, e mostrar que a participação em cursos de primeiros socorros e realização de treinamentos específicos regulares são fundamentais. "Uma disciplina que trate da segurança do trabalhador e do usuário deve ser implantada nos

currículos escolares, enquanto nas universidades deve ser criada a disciplina de Engenharia de Segurança Contra Incêndios para todos os cursos de Engenharia e Arquitetura", conclui.

O engenheiro acredita que somente com a conscientização de que tais treinamentos e ensaios de evacuação são prioritários, é que poderemos dizer que novas e grandes catástrofes, com um número elevado de mortos, serão remotas no Brasil.